



**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO  
E DESENVOLVIMENTO RURAL - CAPADR**

**REQUERIMENTO Nº           , DE 2019**

(Do Sr. JOÃO DANIEL)

Requer a realização de audiência pública para debater a instituição do dia 3 de dezembro como o Dia Nacional da Luta contra os Agrotóxicos.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública para debater a criação do dia 3 de dezembro como o Dia Nacional da Luta contra os Agrotóxicos, a ser celebrado anualmente, convidando representantes do Ibama, da Anvisa, de organizações ambientalistas, de representação dos trabalhadores rurais, de defesa dos consumidores e da saúde.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Brasil intensificou o uso de agrotóxicos nas últimas décadas alcançando níveis alarmantes, tornando-se um dos principais consumidores desses produtos, com cerca de 540 mil toneladas em 2017, segundo dados do Ibama. De acordo com dados da FAO, enquanto a média mundial de uso de ingredientes ativos de agrotóxicos cresceu de 1,5 kg/ha para 2,57 kg/ha no período de 1990 até 2016, aumento de 71%, no Brasil foram mais de 395% de crescimento, passando de 0,87 kg/ha em 1990 para 4,31 kg/ha em 2016. Para efeitos de comparação, outros países de produção agrícola relevante apresentam uso médio por hectare bem abaixo do Brasil: 2,63 kg/ha nos Estados Unidos, 1,67 kg/ha na Europa e somente 1,1 kg/ha na Austrália,



demonstrando que uma agricultura com uso mais racional de agrotóxicos é possível.

É de amplo conhecimento que o uso indiscriminado de agrotóxicos traz impactos negativos ao meio ambiente e à saúde humana e animal. Afeta trabalhadores rurais, populações próximas aos locais de aplicação, pessoas em contato com os produtos na indústria, no comércio e no transporte, além dos consumidores, pela ingestão de água e alimentos contaminados com resíduos de agrotóxicos.

Uma série de estudos já demonstrou que a exposição a agrotóxicos pode elevar o risco de câncer, mal de Parkinson, bem como de doenças autoimunes como diabetes, lúpus, artrite reumatoide, asma, entre outras. Infelizmente, em regiões com grande produção agropecuária os riscos são ainda mais elevados. Em sua dissertação de mestrado, por exemplo, a bióloga Danielly Palma, da Universidade Federal de Mato Grosso, encontrou, na cidade de Lucas do Rio Verde, contaminação do leite materno por até seis tipos diferentes de agrotóxicos, expondo as mães e os bebês a riscos incalculáveis.

Portanto, proponho que seja realizada audiência pública para debater a criação do Dia Nacional da Luta Contra os Agrotóxicos, a ser celebrado anualmente no dia 3 de dezembro, coincidindo com o Dia Mundial de Combate ao Uso de Agrotóxicos. Tal data incentivará a reflexão da sociedade sobre o uso indiscriminado de agrotóxicos e contribuirá para a redução progressiva de seu uso na produção agropecuária e o estímulo à utilização de insumos de origem biológica e natural, colaborando para a promoção da saúde e sustentabilidade ambiental e para a produção de alimentos mais saudáveis.

Sala das Sessões, em        de abril de 2019.

**Deputado JOÃO DANIEL**